

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



LICENCIATURAS PLENAS
Parceladas

**II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO
GROSSO**

**TESE : FORTALECIMENTO DAS
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS**

2 de Dezembro de 2008

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

EQUIPE CENTRAL



LICENCIATURAS PLENAS

Parceladas

Diretora
Prof^a Dr^a Ana Lucia Artioli

Coordenador Central da Área de Letras
Prof. Dr. Janio Celso Silva Veiga

Coordenadora Central da Área de Matemática
Prof^a Ms. Márcia Cristina Dal Toé

Coordenador Central da Área de Geografia
Prof. Ms. José Araújo Soares

Coordenador Central da Área de História
Prof. Ms. Adson de Arruda

Coordenador (a) Central da Área de Pedagogia

Coordenador Central da Área Ciências Biológica
Prof. Dr. Marvin Gerardo Olivas Bonilla

Técnica Universitária/Pedagoga
Rosemeire Vilarinho da Silva

Técnica Universitária/Pedagoga
Rosangela Cabral Rosa Lazarin

Técnico Universitário/ Contador
Jackson Barbosa da Cruz

1. LINHAS DE REFLEXÃO

(X) IV – Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão;

(X) V – Política de expansão da universidade.

2. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA

O Congresso Universitário de 1996 definiu que a formação de professores seria uma de suas prioridades. Com isso, ao longo destes anos, as diversas modalidades de ensino de graduação foram incentivadas pelos gestores da Universidade com o objetivo de cumprir a decisão supramencionada. Cremos que durante o período que nos separa daquele evento, apesar de marchas e contra-marchas, os cursos de graduação não regulares – e aqui inclui-se as Licenciaturas Plenas Parceladas - foram ministrados com êxito pelos seus executores.

Por outro lado, os dados atuais da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC revelam a necessidade de formação de professores em algumas áreas e em diversas regiões do estado. Ao mesmo tempo o Governo Federal através do Ministério da Educação está implantando um ambicioso projeto denominado PAR (Plano de Ação Articulada) que, juntamente com os governos estaduais e municipais, buscam erradicar a falta de professores qualificados nas escolas e elevar os índices de qualidade da educação brasileira. Com isso, as universidades públicas existentes em Mato Grosso e, conseqüentemente, seus projetos, programas e modalidades de ensino não regulares estão sendo “convocados” para participar deste “esforço”.

As Licenciaturas Plenas Parceladas têm um importante papel neste processo, pois estas construíram nos últimos dezesseis anos uma credibilidade na formação de professores, sobretudo em regiões onde os investimentos públicos na educação, até pouco tempo atrás, eram bastante exíguos.

A sua metodologia inovadora que valoriza os conhecimentos locais associada a uma troca de saberes constante entre professores e estudantes, consubstanciada nos fóruns de preparação das etapas, dentre outras características, foram bem recebidas por um público militante e reivindicativo avesso às formas de conhecimento alheio às suas realidades.

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Um dos elementos responsáveis por este sucesso, *e esta é a premissa da qual partimos e que queremos ampliar*, foi a autonomia didático-científica, administrativa e financeira com que os cursos foram executados sempre respeitando as diversas instâncias de decisão da Universidade e dos órgãos estaduais e federais que regulam o ensino superior no Brasil.

Esta relativa autonomia a que nos referimos diz respeito às decisões do Colegiado das Licenciaturas Plenas Parceladas no que tange aos currículos, à periodicidade dos cursos, calendário acadêmico, tempo de integralização, etc., cuja flexibilidade aponta para as características sociais, econômicas e culturais das regiões em que tais cursos estão inseridos. Uma autonomia pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial para, por exemplo: trazer a contribuição de professores de outras IES; pagar assessorias temporárias ou permanentes; criar e manter uma estrutura para dar suporte pedagógico e administrativo nos Núcleos/Campi (GT-Local, Assistente Administrativo, etc.) onde os cursos estão sendo ministrados; comprar materiais e equipamentos para os laboratórios, imprescindíveis para alguns cursos; realizar fóruns de preparação das diversas etapas componentes dos cursos; compor uma equipe de professores e funcionários para coordenar pedagógica e administrativamente os cursos a partir da sede; publicar editais para contratação de professores.

Todas essas ações constam no projeto de graduação proposto pelas Parceladas que, no II Fórum de Ensino de Graduação realizado em maio deste ano foram confirmadas e ampliadas devido às novas experiências que vêm sendo realizadas pela equipe central e, consoante às novas demandas (público alvo) existentes no estado atualmente.

3. PROPOSTA/TESE: Fortalecimento das Licenciaturas Plenas Parceladas na Unemat.

Passaremos a detalhar a estrutura e funcionamento das Licenciaturas Plenas Parceladas explicitando sobre: as equipes, a elaboração e o funcionamento dos cursos, o público alvo, a experiência da prática de ensino

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

e do estágio supervisionado em Poconé, a avaliação, os fóruns e os recursos financeiros.

As Parceladas funcionam em equipes:

A peculiaridade das Parceladas está desde a possibilidade de atendimento das particularidades regionais, como também na maneira como desenvolve pedagogicamente e administrativamente as suas atividades.

Para isso é constituída por duas equipes: equipe central e equipe local.

A *equipe central* é formada por um coordenador político-administrativo e por coordenadores pedagógicos, sendo um para cada uma das seguintes áreas: biologia, pedagogia, geografia, matemática, história e letras. Além desses, compõem a equipe um contador, que ocupa a divisão financeira, dois servidores como equipe de apoio.

Esse grupo funciona efetivamente de maneira democrática e autônoma. Nesse sentido, o Regimento Interno das Parceladas estabelece no seu artigo 2º que as Parceladas “é coordenada de forma colegiada no que diz respeito à deliberação das questões políticas, pedagógicas e administrativas”.

A *equipe local* é formada pelos coordenadores pedagógicos (GT local), sendo um professor da área de cada curso ofertado, e a equipe de apoio é composta por técnicos administrativos contratados e cedidos pelas prefeituras conveniadas.

A elaboração e o desenvolvimento dos cursos de licenciatura:

As demandas para formação de professores existem, quer por levantamento da SEDUC, quer pela iniciativa dos movimentos sociais, e as Parceladas atendem especificamente esse pleito de acordo com a sua capacidade de operacionalização.

Dessa forma, para que um curso seja oferecido em uma região é realizado um estudo da realidade local, e as necessidades verificadas são contempladas, tanto na matriz curricular, como no calendário acadêmico,

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

ambos elaborados com autonomia pelas Parceladas, sem, no entanto, deixar de atender à legislação federal e estadual em vigor.

O tempo curricular dos cursos pelas Parceladas está dividido em duas etapas: formação fundamental e formação específica. No entanto, é realizada a etapa zero para contextualizar e discutir as Parceladas e a região onde foi decidido realizar os cursos. Esse período de uma semana é suficiente para ser explorado os objetivos das parceladas, as expectativas dos alunos, a formação escolar e particular de cada estudante. Desse modo, tem-se um levantamento da realidade dos cursistas e os conhecimentos já elaborados, os quais servirão de referência para ser verificada posteriormente as mudanças ocasionadas pelo desenvolvimento das etapas.

As etapas fundamental e específica estão distribuídas em calendário próprio, com períodos intensivos e intermediários. Receberam esses nomes, visto que as disciplinas são desenvolvidas pelos professores de maneira intensiva nos meses de férias (janeiro, fevereiro e julho), ou seja, pela manhã, à tarde e por vezes à noite. As etapas intermediárias são realizadas nos meses intermediários, com propostas de atividades deixadas pelos docentes a serem desenvolvidas pelos alunos e acompanhadas pelos coordenadores locais (GTs). Além disso, nessa etapa, os discentes são estimulados a escreverem uma proposta de investigação para ser desenvolvida na etapa fundamental e específica, como veremos a seguir.

A etapa de formação fundamental, que pode ser realizada em até um ano e meio, é constituída por disciplinas que darão uma formação geral, o que permite ao sujeito-aluno apropriar-se de uma consciência histórica que o leve a analisar e compreender a si mesmo e à realidade a sua volta, cujo eixo central é levá-lo a desenvolver um espírito investigativo. Albuquerque (1999)¹ afirma o seguinte:

¹ Albuquerque, J. O que é o Projeto Parceladas? In: MATO GROSSO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Projeto de Formação em Rede, em Serviço e Continuada: Licenciaturas Plenas Parceladas. Uma proposta de integração entre ensino e pesquisa*. Cuiabá: Unemat, 1999, pp. 11-22.

**ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

“No Projeto, pensa-se a formação acadêmica como um processo pessoal de investigação, na constante interação com os outros, especialistas, colegas cursistas, comunidade envolvida: todos se sentem convocados a desenvolver uma postura de investigadores”.
(ALBUQUERQUE, 1999, p.16)

Assim, os alunos são levados a realizar em grupo uma investigação da realidade local onde percebam um problema, uma questão a ser respondida, cuja fundamentação, procedimentos de coleta de dados e análise estejam contempladas nas disciplinas que são ministradas e nas atividades pedagógicas planejadas na etapa fundamental. Ao seu final é realizado um seminário de transição com apresentação das produções dos alunos aos colegas e comunidade, que permitirá seu ingresso na formação específica.

A etapa de formação específica, que pode ser realizada em pelo menos três anos, objetiva oferecer ao cursista um aprofundamento na especificidade do curso por ele escolhido. De acordo com Albuquerque (1999):

“A pesquisa, neste período, além de continuar sendo um valioso instrumento pedagógico, adquire um caráter mais direcionado à produção de conhecimentos e será consubstanciada em um projeto que o acadêmico será estimulado a ir desenvolvendo no decorrer do curso, buscando um objeto ligado a algum dos aspectos visto pelas lentes das diferentes disciplinas ou, se preferir, a algum aspecto do seu trabalho”. (ALBUQUERQUE, 1999, p. 18)

O final da etapa culmina com a elaboração de uma monografia e a realização do Encontro de Jovens Pesquisadores, onde os alunos farão a comunicação dos resultados à comunidade acadêmica e local.

Público Alvo:

As Parceladas formam professores, principalmente, estando em serviço nas redes estadual e municipal de ensino e, atualmente oferece em regime de experiência, cursos de licenciaturas com 50% das vagas para egressos do ensino médio, em virtude do interesse da comunidade. O andamento das atividades estão sendo acompanhadas e constantemente avaliadas para resolução da sua continuidade.

Programa de Licenciaturas Plenas Parceladas em Poconé: a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado

É um Projeto que visa à formação de professores em serviço, por meio de cursos de licenciaturas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, atendendo às demandas por ensino superior dos alunos egressos do ensino médio no interior de Mato Grosso, o Programa Parceladas ampliou sua atuação, oferecendo vagas também à comunidade em geral, sendo o município de Poconé o pioneiro nesta modalidade. Em Poconé estão sendo ofertados dois cursos: Geografia e Ciências Biológicas, e com os procedimentos teóricos e metodológicos baseados na investigação.

Nas Parceladas, desde sua origem, a prática de ensino e o estágio supervisionado têm características especiais, tendo em vista que os participantes dos cursos oferecidos eram todos professores em exercício, portanto não eram inexperientes em relação à prática docente. Nesse caso, para os professores, o estágio não se configurou uma iniciação à profissão, como ocorre com a maioria dos acadêmicos dos cursos regulares.

Na presente proposta de estágio, os acadêmicos são iniciantes na profissão, porém, partiu-se da idéia de que a instituição Escola não é desconhecida dos acadêmicos, visto que todos passaram pelo processo de escolarização. O primeiro contato com a profissão pode-se constituir um momento de lançar novos olhares com outras perspectivas, não mais como alunado dos sistemas educacionais, mas agora como professores que atuarão profissionalmente nestes lugares. Considerou-se também que, quando alunos poucos participam ativamente da construção dos currículos escolares, e,

compreender o contexto escolar profundamente será o primeiro passo para a iniciação da Prática Curricular.

As atividades de Prática de Ensino iniciam-se na primeira etapa da formação fundamental, trazendo uma proposta para a prática de ensino que pretende transformar o lugar comum do cotidiano escolar no laboratório vivencial² – lugar a ser encarado como campo constante de pesquisa.

Aliada à idéia do laboratório vivencial, a Prática de Ensino e o Estágio Curricular Supervisionado buscarão o conhecimento experiencial contextualizado em situações educacionais.

A prática de ensino e o estágio supervisionado podem ser momentos-chave em que se unam às ações mestras da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Propor, realizar, refletir, analisar... são ações que levam à sistematização do saber adquirido, propiciam a produção de conhecimento na prática docente, quando em contato constante com referenciais teóricos que fundamentem essas discussões. Essa prática durante o período de estágio, aliada a tudo o que se estuda nas etapas intensivas deverá levar o acadêmico a uma postura: a de constante indagação sobre a prática de ensino, sobre o contexto escolar e a buscar respostas, além de investigar e buscar novos conhecimentos.

Desse modo, a prática de ensino e o estágio supervisionado são elementos do curso que possibilitam de maneira especial, porque organizados para isso, sistematizar, avaliar e socializar experiências, fundamentando-as teoricamente. O estágio e a prática de ensino realizados com essa perspectiva reforçam a idéia da pesquisa também como instrumento potencializador de análise de situações cotidianas das escolas, assim como instrumento para o desenho, implementação e evolução de estratégias superadoras, ou seja, de transformação.

Os cursos de licenciatura das Parceladas se configuram num espaço privilegiado para a execução das atividades fins da Universidade, pois não há porque existir competição³ entre as três ações.

² Cf. conceito em CAMARGO, D. P. de. *Mundos Entrecruzados*

³ Marlene Ribeiro comenta sobre essa competição e alguns autores defendem a prevalência de um ou outro aspecto (Maria das Graças M. Tavares – Fórum de Extensão da Unemat)

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

A idéia básica que fundamenta a proposta de prática de ensino e do estágio supervisionado das Parceladas pode ser encontrada na relação entre formação de professores, conhecimento e pesquisa.

Muitas são as discussões a respeito do lugar da pesquisa na graduação, e as Parceladas têm a seguinte visão de pesquisa: é o eixo do trabalho com o conhecimento, e é ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem e construção de conhecimento.

A prática, por si só, pode conter elementos preciosos e de grande interesse para a pesquisa, porém só se torna alvo de uma investigação quando reconstruída sob o enfoque de objeto da pesquisa. Para tanto é necessário um trabalho por parte do acadêmico no intuito de inquirir essa prática, buscar algum referencial teórico que a sustente e dê apoio às questões formuladas a partir das inquietações e às possíveis respostas que vai encontrar. Não queremos com isso converter os acadêmicos em pesquisadores profissionais. O que pretendemos é o desenvolvimento de uma dada relação com o conhecimento, uma relação de construção contínua.

A avaliação nas Parceladas:

A avaliação do aluno nos cursos das Parceladas acontece em formato de relatório descritivo, elaborado pelo professor desde o início do período de suas aulas com uma determinada turma, e visa apontar ao professor e ao aluno os caminhos que este último deve percorrer no processo do ensino-aprendizagem. O professor poderá aprovar ou manter temporariamente em suspenso a aprovação do aluno. A suspensão temporária da aprovação do aluno implica no acompanhamento deste pelo professor após o período de aulas, ao indicar ao aluno atividades (leitura e escrita) que o ajudem a superar suas dificuldades e carências. Portanto o objetivo da avaliação do aluno pelo professor é diagnóstica, com implicações no compromisso entre ambos de máxima dedicação e franqueza no processo do ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o que se propõe para a organização dos projetos pedagógicos das Licenciaturas Plenas Parceladas é fruto de uma reestruturação interna na academia, quanto a sua forma de avaliação.

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Sobretudo, na avaliação que é contínua e formativa na perspectiva do desenvolvimento integral do aluno. O importante é estabelecer um diagnóstico para cada estudante e identificar as possíveis causas de seus fracassos e/ou dificuldades, visando uma maior qualificação e não somente uma quantificação da aprendizagem. O que se propõe é uma avaliação formativa, que não tenha como objetivo classificar ou selecionar. A avaliação se fundamenta nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender. Este enfoque tem um princípio fundamental: deve-se avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem. Somente neste contexto é possível falar em avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor o acadêmico e ensinar melhor) e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático). Se a avaliação contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, pode-se dizer que ela se converte em uma ferramenta pedagógica, em um elemento que melhora a aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino. Este é, para nós nas Parceladas, o sentido definitivo de um processo de avaliação formativa.

A avaliação nas Parceladas se faz perene, inclusive em relação à equipe central e aos GTs, pois ao realizarmos o Fórum, são avaliadas as ações e os encaminhamentos dados.

O Fórum nas Parceladas:

O Fórum é uma preparação das etapas e é planejado pela equipe central, mas não se restringe a essa atividade, pois avalia também o desempenho das equipes, a gestão democrática, a universidade como um todo.

Recursos e Administração Financeira:

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Os convênios estabelecidos entre a Unemat e as possíveis instituições parceiras, ou seja, consórcio de prefeituras e Secretaria Estadual de Educação, se articulam de maneira a dar condições para a realização dos cursos, de forma que, na elaboração dos convênios devam estar presentes tanto representantes da área pedagógica, como da administrativa. Assim, todas as ações devem estar previstas no plano de trabalho e os recursos financeiros devem garantir a execução do curso.

Durante a vigência do convênio, o recurso financeiro é depositado em uma conta corrente do convênio pela instituição parceira, a qual é administrada pela FAESP, executando o pagamento das despesas enviadas organizadamente pelo setor financeiro das Parceladas.

Como vimos, a organização e o acompanhamento das despesas são realizados pelo setor financeiro das Parceladas com atividades, tais como: verificação do repasse financeiro dos convênios pelas instituições parceiras e, quando necessário, a cobrança, a organização das despesas para envio de pagamento pela Faesp etc, o que justifica a necessidade desse cargo com função gratificada.

4. RESUMO

Considerando as Linhas de Reflexão e os objetivos do 2º Congresso Universitário da Unemat, estabelecidos em seu Regimento, especialmente no artigo IV sobre “Deliberar sobre estratégias de fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de gestão voltadas aos interesses gerais da sociedade”, as Licenciaturas Plenas Parceladas, com a sua experiência de dezesseis anos, contribuem concretamente para a efetivação dessas finalidades quando visa à formação de professores em serviço por meio de cursos de licenciaturas nas mais diversas áreas do conhecimento, contribuindo para uma melhoria significativa da qualidade do ensino oferecido na rede básica da educação.

5. AUTORES:

Prof. Ms. Adson de Arruda

Profª Drª Ana Lucia Artioli

Prof. Ms. Flávio Luís Paula de Almeida

Prof. Ms. Fernando Ferreira de Moraes

**ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

Prof. Dr. Janio Celso Silva Veiga

Prof. Ms. José Araújo Soares

Prof^a Ms. Márcia Cristina Dal Toé